

## MOÇÃO DE REPÚDIO À ATUAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA PERANTE O DISCURSO DE VOLODOMYR ZELENSKY NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Os Eleitos do Partido Socialista desta Assembleia vêm repudiar a atitude deplorável dos deputados do Partido Comunista na Assembleia da República aquando do discurso do presidente da Ucrânia no passado dia 21 de Abril.

Estranhamente, retiraram-se da sala aquando da intervenção, mas pelos vistos assistiram à mesma por outros meios, pois a seguir elencaram um conjunto de críticas só possíveis a quem de facto tivesse assistido à intervenção

Paula Santos, líder da bancada parlamentar, teceu as seguintes considerações:

1. Que a intervenção de Zelensky foi “uma instrumentalização da Assembleia da República para o aumento da escalada da guerra”;
2. Que as referências do presidente ucraniano ao 25 de Abril “são um insulto”;
3. Que “o poder da Ucrânia está a agredir o seu próprio povo”;
4. Que o Presidente da Assembleia da República fez uma intervenção “não coincidente com este órgão de soberania, pelo cinismo” que encerra;
5. E por último – não por fim –, que o PCP não está disponível para branquear “um governo belicista”.

O Partido Comunista parece defender que o mais natural é um país invadido render-se imediatamente, depor armas e não lutar. Questionamo-nos qual seria a reação do Partido Comunista se tal se passasse com Portugal?

Parece já estarem esquecidos de que se arrogam os autores e defensores únicos do 25 de Abril, que nos deu a liberdade, ao mesmo tempo que se recusam a condenar a opressão da Rússia contra o povo ucraniano, afinal sempre conseguem defender algo e o seu contrário. Quando analisamos o seu discurso quase ficamos na dúvida sobre quem invadiu quem, quem é o opressor e quem é o oprimido. Até os argumentos que utilizam, racismo, xenofobia, nazismo e extrema direita, são semelhantes aos do Kremlin, de quem afirmam querer demarcar-se.

São de todo incapazes de condenar Vladimir Putin. Será que concordam com a teoria da libertação da Ucrânia? Nota-se aqui na realidade um grande saudosismo do antigo império soviético que Putin parece querer restaurar.

De facto para o Partido Comunista todos os ditadores de direita são ditadores, espantosamente os de esquerda são libertadores. E quando afirmam que Zelensky é um belicista, que diremos nós de Putin que ameaça o mundo com um holocausto nuclear.

Podemos concluir que ao Partido Comunista falta coerência, tanto global como localmente.

O Grupo do Partido Socialista



João Arjente

Votos contra da CPE